"É RAZOÁVEL ESSE TEU RESSENTIMENTO?"

Rodolpho Cavalieri

Jonas 4:1-4

**I** a) Um jovem violonista estava apresentando o seu primeiro recital, num grande e luxuoso teatro. A multidão aplaudia freneticamente (agitadamente), cada número apresentado.

b) O jovem músico agradecia as palmas e manifestações do auditório, sem se mostrar elogiado. Mas, cada final de música levantava a cabeça e olhava firme lá para o canto de uma das galerias.

c) Ao executar o seu último número, o auditório em delírio aplaudia aquele jovem.

d) Finalmente, o rapaz temeroso, levantou pela última vez a sua cabeça e olhou na mesma direção das outras vezes. Surpreso viu que o seu mestre, o seu famoso professor, que durante toda aquela apresentação observava atento o seu trabalho, estava em pé e agitava os dois braços na direção do seu, agora, temeroso aluno e gritava: Bravo! Bravo! Bravo! O rapaz abriu um sorriso de felicidade e em lágrimas recebeu o abraço do seu velho mestre.

e) Quando Jonas, o profeta, terminou a sua missão na grande Nínive e 120 mil habitantes, inclusive o rei desceu do trono de ouro que possuía e vestiu-se de saco e sentou sobre as cinzas e ordenou que todos o acompanhassem naquela petição de arrependimento, vestindo-se também de sacos, extensivos até aos animais, Jonas, o profeta não olhou para o seu mestre, o seu Senhor, mas olhou para si mesmo e desgostou-se extremamente, ficando totalmente ressentido. E disse cabisbaixo: " Peço-Te, pois, ó SENHOR, tira-me a vida, porque melhor me é morrer do que viver." Jonas 4:3.

f) Porque esse contraste? O jovem violonista ao terminar alegre o concerto que o tornou famoso, abraçou o seu mestre. Jonas aborrecido com o espetacular arrependimento do rei, súditos e muitos animais, ressentido pede a morte!

g) O próprio Jonas poderia explicar isso, pois quando estava no ventre do grande peixe, ele em espírito de oração falou muitas coisas importantes, inclusive disse: "Os que se entregam à idolatria vã abandonam aquele que lhes é misericordioso." Jonas 2: 8.

h) Comentando a vergonhosa atitude de Jonas, diz o Espírito de profecia:

"Quando Jonas viu o propósito de Deus de poupar a cidade que, não obstante sua impiedade, tinha sido levada a se arrepender em saco e cinzas, devia ter sido o primeiro a se alegrar com a estupenda graça de Deus; mas ao contrário disto, ele permitiu que sua mente se demorasse sobre a possibilidade de ser considerado um falso profeta. Cioso de sua reputação, ele perdeu de vista o valor infinitamente maior das almas nessa cidade infortunada." – *Profetas e Reis*, pág. 271.

**II** Irmãos:

a) O ressentimento é a manifestação da revolta da alma, inconformada e frustrada por algum fato que aparentemente deslustrou, humilhou o seu amor próprio.

b) O ressentido, em profundo estado de alma deprimida, bloqueia a sensibilidade da razão, admitindo fatos totalmente conflitantes, que em estado sadio, seriam perfeitamente entendidos pelo ressentido.

c) Vejam

1. Jonas em extremo ressentimento de espírito pediu a própria morte, porque Deus não matou 120 mil ninivitas juntamente como o rei e muitos animais.

2. Logo no outro dia pediu a morte de si mesmo, porque Deus matou uma aboboreira que nasceu e cresceu numa noite e morreu no outro dia.

d) O próprio Deus procurou explicar ao ressentido Jonas o critério doentio que adotara nos dois fatos. "Então, perguntou Deus a Jonas: É razoável essa tua ira por causa da planta? Ele respondeu: É razoável a minha ira até à morte." Jonas 4:9.

e) Aí Deus fez aquela belíssima comparação. "Tornou o SENHOR: Tens compaixão da planta que te não custou trabalho, a qual não fizeste crescer, que numa noite nasceu e numa noite pereceu; e não hei de eu ter compaixão da grande cidade de Nínive, em que há mais de cento e vinte mil pessoas, que não sabem discernir entre a mão direita e a mão esquerda, e também muitos animais?" Jonas 4:10-11.

**III** a) Freqüentemente acontece, quando terminamos de pregar o nosso sermão e vamos despedir os irmãos, que pessoas magoadas, ressentidas, revoltadas se aproximam de nós para fazerem suas queixas, e despejam sobre nós uma quantidade de suspeitas, juízos maus, ressentimentos os mais absurdos, acusações e boatos, exprimindo toda a sua revolta e mal-estar espiritual. Essas pessoas à semelhança de Jonas, estão em perigo, em grande perigo.

b) O grande problema de muitos de nós é darmos guarida às insinuações dos maus pensamentos que vão depositando em nossas almas um "lixo atômico", e com esse material perigoso, nós tentamos construir a nossa decisão final.

c) Esse "lixo da alma" composto de amarguras acumuladas, emoções distorcidas, raciocínios equivocados, conclusões apressadas, sentimento de culpa, complexo de inferioridade, desejos inconfessos e pequenas negligências.

Essa composição de elementos satânicos supera as mortíferas misturas das "velhas bruxas do passado", trazendo em seu bojo o ferino (maligno) resultado: o cego ressentimento.

d) Deus está nos perguntando hoje: É justo, é razoável, é lógico, tem alguma virtude, apresenta algum louvar o nosso ressentimento? Muitos de nós cultivamos esse pecado! Mas:

e) Quando analisamos o caso de lonas, o profeta ressentido, verificamos que a vítima daquele mal era ele mesmo: "Não sou melhor do que ninguém. Tira-me a vida Senhor". Mata-me! Isso ele pediu a Deus mais de uma vez.

f) Recordemos como se processa o ressentimento em nós.

1. Em primeiro lugar acumula-se lixo na alma, amarguras, suspeitas, frustrações, inveja e outros males.

2. Em segundo lugar com esse material cancerígeno no espírito, nós construímos inimizades com o nosso próximo.

3. O terceiro passo é nos revoltarmos contra Deus, acreditando Deus ser bom demais para uns (admitindo transgressores ninivitas) e Deus ser mau de mais, enviando o sol que mata a nossa aboboreira, destrói o que estávamos amando; qualquer aboboreira! Neste estado de choque com o próximo, e desrespeito com Deus, o ressentido dá o seu:

4. Quarto passo: Indispondo-se consigo mesmo, sentenciando a si mesmo a pena máxima, a "morte".

5. Último passo: Resta apenas a covardia de solicitar a Deus que o execute.

**IV** a) Eu pergunto: Será que Jonas conseguiu superar aquela crise? Aquele ressentimento que o colocou no "vale da sombra e da morte"?

b) Eu acredito que sim! Porque Davi disse: "Ainda que eu, no meu desespero, na minha ignorância, nos meus desatinos me coloque numa zona de risco, Tu estás comigo".

c) E Deus procurou a Jonas e o convenceu de que a sua justiça era falha, e seguramente o profeta vomitado, deve ter se banhado nas misericórdias do Senhor. "Elas são a causa de não sermos consumidos" por nós mesmos.

**V** a) Eu já relatei um fato ocorrido com um irmão de nossa igreja que estava completamente ressentido e revoltado, falando de tudo e de todos, ao ponto de acusar a Deus por não punir os "culpados", segundo o que ele achava.

b) Nós estávamos construindo uma igreja naquele local e ele era o zelador.

c) Aquele pobre senhor, tinha conseguido se inimizar com a maioria dos membros daquela nova igreja.

d) Eu cheguei para acertar com os pedreiros e fazer os pagamentos, ele me disse: "Preciso falar muito com o senhor". Eu pensei: Já vem "conversa fiada" por muito tempo.

e) Não foi diferente, ele começou dizendo que todo mundo estava contra ele, e estava se sentindo só e perseguido. Não podendo ouvi-lo por muito tempo, eu disse:

f) Você sabe, aqui nessa igreja só tem um homem que é seu verdadeiro inimigo. Logo ele disse: "É o Bandeira, ancião da Igreja". Eu disse: Não! Ele disse: "É a dona Maria, Diretora das Dorcas, que vai vir para o meu lugar". Eu disse: "Não é!" Ele falou uma porção de nomes, finalmente ele disse: "Não é o senhor? O senhor parece que é meu amigo!" Eu disse: "Também não sou eu!" "Então, quem é?", falou ele intrigado." "Vou lhe mostrar uma foto instantânea dele." Nesse momento ele arregalou os olhos. Eu tirei da bolsa um espelho e disse com energia: Olhe aqui. Olhe aqui o seu maior inimigo." Quando ele se viu no espelho fez um ar de decepção e disse: "Será pastor? Será que é isso mesmo?

h) Diz o Espírito de Profecia "Em todas as vossas transações com o vosso semelhante deveis ter em mente sempre que estais tratando com propriedade de Deus. Sede bondosos, compreensivos, corteses. Exercitai toda faculdade que Deus vos deu, a fim de tornar-vos exemplos para os outros. Deixai que Aquele que conhece o coração e os seus caprichos tenha condições de tratar convosco em misericórdia, porque haveis mostrado misericórdia, compaixão e amor." *Review And Herald*,1897.

**VI** a) Já que conhecemos a perigosa e contagiosa enfermidade denominada ressentimento, que enferruja e desgasta a nossa alma, precisamos urgentemente agir em duas direções:

1. ***Profilaxia*** - Que tem por objetivo tomar medidas preventivas contra as enfermidades.

2. ***Curar*** - Essa mortal enfermidade localizada no âmago profundo do nosso ser.

b) Previna-se, procure ficar distante de toda rebeldia que exista ao seu redor.

1. Numa certa cidade morava o famoso cego da lanterninha. Esse senhor em totalmente cego, porém na parte da noite andava com uma lanterna acesa. Interrogado por um curioso o motivo de andar de noite com a lanterna na mão, respondeu: "Eu não enxergo realmente nada, mas ando com a lanterna acesa na parte da noite para que outros vejam a minha luz e não tropecem em mim.

2. Quando os outros perceberem que você não se alimenta de descontentamentos e se afasta de ressentimentos, eles também se cuidarão contra esse mal.

c) Pode acontecer existir entre nós pessoas em estado grave de ressentimento. Pessoas que já perderam a coragem no caminho de Deus, e vivem semimortos em nosso meio.

d) Esses enfermos graves, nós não devemos comprar logo o caixão para enterrá-los, não, mas ajudá-los a sarar. É fácil cortar nomes do livro da Igreja, mas é bastante difícil escrever nomes no livro da igreja. "Há alegria nos céus quando um pecador se arrepende", se cura e se livra do mal.

Vejam alguns passos importantes no processo de cura:

1. Ajude o enfermo a se ver, a olhar para dentro de si mesmo.

2. Convença o enfermo que ele precisa ser tratado.

3. Leve-o a sentir necessidade de Deus, de aceitar os méritos de Cristo e arrepender-se.

4. Coloque esse enfermo da alma e do espírito ao lado de Jesus, para que ele aprenda a caminhar com o Mestre, a conversar com Cristo, a adquirir as virtudes celestes.

5. Torne-o dependente da Cruz. Há força na fé, há força na oração. Há força, sobretudo, em Cristo - "Aquele que crê em Mim, ainda que esteja morto viverá".

e) Eu quero terminar repetindo as palavras de Baptist Herald:

"Olhemos para dentro de nós com contrição"

"Olhemos ao nosso redor com compaixão"

"Olhemos para trás com gratidão"

"Olhemos para a frente com esperança"

"Olhemos para cima com louvor"

"Deus nos ajude"